

COMPLEXO SOJA RESPONDE POR 73% DAS EXPORTAÇÕES DO AGRO GOIANO NO 1º SEMESTRE DE 2023

Wenderson Araújo/CNA

No período, Goiás faturou mais de US\$ 6,1 bilhões com a exportação de produtos do agronegócio. Dados são da Agrostat, plataforma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

▶▶ **Página 4**

Wenderson Araújo/CNA



VBP DE LARANJA EM GOIÁS DEVE BATER RECORDE

Estimativa do Governo Federal é de crescimento de 28,6% no Valor Bruto da Produção da fruta em 2023; outras culturas, como banana e uva, também devem registrar aumento

▶▶ **Página 5**

SEAPA ATUA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORDESTE DE GOIÁS

Em reuniões, representantes da Secretaria ouviram demandas para auxiliar ainda mais o desenvolvimento regional

▶▶ **Página 10**

Enio Tavares/Seapa



ENTREVISTA

PEDRO LEONARDO REZENDE

“A AGRICULTURA IRRIGADA DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NO AGRONEGÓCIO GOIANO”

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento analisa o setor que foi tema de evento realizado em Goiânia, reunindo profissionais e estudantes de todo o Centro-Oeste

▶▶ **Página 2**

Divulgação/Emater



EMATER

Parceria com MDA deve aperfeiçoar ações voltadas para agricultura familiar

▶▶ **Página 6**

Divulgação/Agrodefesa



AGRODEFESA

Ação do Governo de Goiás recolhe mais de 5,5 mil embalagens vazias de agrotóxico

▶▶ **Página 7**



AGRICULTURA IRRIGADA TEM PARTICIPAÇÃO IMPORTANTE NOS RESULTADOS ECONÔMICOS DO ESTADO DE GOIÁS

Nesta semana, Goiânia sediou o II Encontro da Agricultura Irrigada do Centro-Oeste, evento que reuniu estudantes e profissionais de todos os estados da região para difundir avanços tecnológicos e trocar experiências do setor da agricultura irrigada.

SAIBA COMO
O TITULAR DA
SEAPA, **PEDRO
LEONARDO
REZENDE**,
ANALISA O
SETOR NO
ESTADO DE
GOIÁS

Qual é a relevância da agricultura irrigada no agro goiano?

A agricultura irrigada desempenha um papel fundamental no agronegócio goiano, sendo essencial para aumentar a produtividade e a segurança alimentar do estado. Ela permite uma maior diversificação de culturas, promove o desenvolvimento rural sustentável e fortalece nossa economia, garantindo o abastecimento tanto para o mercado interno quanto para as exportações, consolidando a posição de Goiás como um importante polo agropecuário no Brasil e no mundo.

Por isso, podemos dizer que é importante, a participação do Governo de Goiás

“

Ainda neste ano, devemos entregar os 150 primeiros kits de irrigação, para produção de um hectare de manga e um hectare de maracujá em cada propriedade beneficiada

”

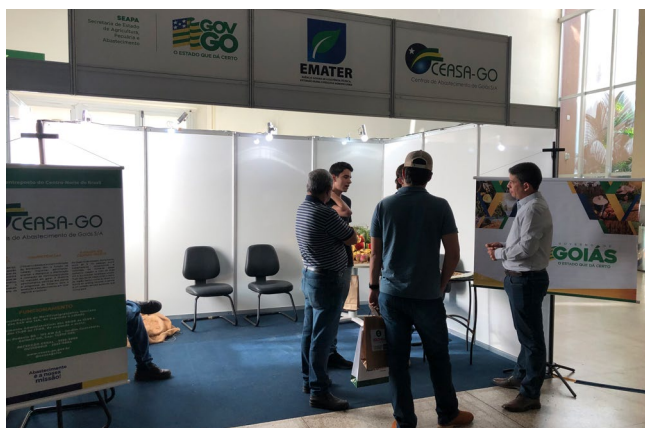
no II Encontro da Agricultura Irrigada?

Certamente. O evento reúne os principais atores do setor agrícola irrigado de uma região que se destaca quando o assunto é agro: o

Centro-Oeste brasileiro. Assim, se tem uma oportunidade ímpar de compartilhar conhecimentos e debater estratégias que aprimorem a produtividade das nossas lavouras. Aqui, o Governo de Goiás aprende, apresenta seus projetos, contribui com as discussões e estabelece parcerias que podem impulsionar ainda mais esse setor estratégico.

Então o Governo de Goiás já tem investido nessa área?

Com certeza. Um dos projetos prioritários do governador Ronaldo Caiado nesta gestão é o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, que está em fase de implantação pela Seapa. Com esse projeto, vamos aplicar a fruticultura irrigada para incrementar a produção agrícola do nordeste goiano, gerando emprego e renda. Ainda neste ano, devemos entregar os 150 primeiros kits de irrigação, para produção de um hectare de manga e um hectare de maracujá em cada propriedade beneficiada, nos municípios de Flores de Goiás, São João D'Aliança e Formosa.



SOBRE O EVENTO

O Encontro de Difusão Tecnológica e Sustentabilidade na Agricultura Irrigada da Região Centro-Oeste tem como objetivo difundir conhecimentos científicos aplicados e promover a interação entre os diversos atores da região mais agro e com maior potencial de crescimento do agronegócio brasileiro. O evento é realizado pelo Instituto Inovagri, com organização da UFG, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), da Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás (Irrigo), do Sistema



Faeg/Senar e do Instituto Federal Goiano, com apoio, dentre outros, do Governo de Goiás. A Seapa e suas jurisdições estiveram presentes com estande, onde técnicos realizaram

plantão para tirar as dúvidas dos participantes, especialmente sobre os projetos do Governo de Goiás que envolvem a agricultura irrigada no estado. Também houve exposição de produtos cultivados em sistemas irrigados, como arroz e frutas. A Seapa dispõe da Gerência de Irrigação, Clima e Aquicultura que, entre outros, é responsável pelo projeto de fruticultura irrigada a ser executado no nordeste goiano, um dos programas prioritários do governador Ronaldo Caiado para esta gestão.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão, Enio Tavares e Marco Aurélio Vigário. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

COMPLEXO SOJA RESPONDE POR 73% DAS EXPORTAÇÕES DO AGRO GOIANO NO 1º SEMESTRE DE 2023

NO PERÍODO, GOIÁS FATUROU MAIS DE US\$ 6,1 BILHÕES COM A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO. DADOS SÃO DA AGROSTAT, PLATAFORMA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

O complexo soja foi o grande protagonista das exportações do agronegócio goiano no 1º semestre de 2023. Segundo dados da plataforma Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat), a cadeia agroindustrial da soja foi responsável por 73,2% do total exportado na primeira metade do ano, seguida por carnes (15,05%) e cereais, farinhas e preparações (4,09%). Com toda a exportação do agro, Goiás faturou mais de US\$ 6,1 bilhões no semestre.

Grande parceira comercial do estado, mais uma vez a China foi a principal cliente, respondendo sozinha por 59,91% das compras externas, o que equivale a cerca de US\$ 3,65 bilhões. Seguem o país asiático o bloco da União Europeia (6,96%), Tailândia (3,5%), Indonésia (2,83%) e Vietnã (2,43%). No total, ainda de acordo com os dados da Agrostat, os produtores goianos venderam para mais de 100 países.

“O agronegócio tem papel crucial na economia goiana e é por isso que buscamos estratégias para promover o constante crescimento do setor. Nossos números são resultado do trabalho árduo dos agricultores e pe-



Enio Tavares/Seapa

Complexo soja foi o grande protagonista das exportações do agronegócio goiano no 1º semestre de 2023

AGROSTAT

A Plataforma de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat) é mantida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A fonte dos dados, atualizados mensalmente, é o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) do Governo Federal. As análises foram feitas pela equipe da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa).



cuaristas goianos, mas também do apoio do Governo de Goiás, que busca novas oportunidades para impulsionar ainda mais as exportações goianas. O fato de termos comercializado com mais de 100 países, por exemplo, mostra a diversificação e alcance dos nossos produtos no mercado internacional”, ressalta o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonar do Rezende.

Apenas em julho de 2023 o estado de Goiás faturou US\$ 1,1 bilhão com as exportações. Além do complexo soja (72,05%) e das carnes (19,39%), também teve destaque no mês o complexo sucroalcooleiro, com 3,49% de participação na comercialização externa. Outros produtos que fazem parte da exportação do agronegócio goiano são de origem animal, couros e afins; fibras e produtos têxteis; café, oleaginosos (excluindo-se a soja); e hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos, entre outros.



Valor Bruto de Produção de laranjas cresce em Goiás e deve bater recorde em 2023

VBP DE LARANJA EM GOIÁS DEVE BATER RECORDE

ESTIMATIVA DO GOVERNO FEDERAL É DE CRESCIMENTO DE 28,6% NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA FRUTA EM 2023; OUTRAS CULTURAS, COMO BANANA E UVA, TAMBÉM DEVEM REGISTRAR AUMENTO

Goiás deve apresentar crescimento no Valor Bruto de Produção (VBP) de frutas neste ano. É o que indicam dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) divulgados nesta semana. De acordo com os números, a projeção do VBP da laranja é de R\$ 203,6 milhões - crescimento de 28,6% em relação à safra anterior. Caso alcance o valor estimado, o estado terá um recorde para a cultura. O segundo maior crescimento deve ser o da banana, com projeção de R\$ 401,4 milhões - aumento de 15,1% em relação ao ano passado.

“A banana e a laranja são cultivos com cadeias estruturadas e tecnificadas e esses resultados do VBP mostram o potencial lucrativo do cultivo de frutas”, comenta o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. “Esses dados também nos mostram que o cultivo de frutas tem um grande mercado a ser explorado e que os investimentos para a estruturação de um polo de fruticultura no nordeste goiano, por exemplo, vão ao encontro do desenvolvimento esperado para as famílias da

região, sobretudo da agricultura familiar.”

Outras frutas também devem ter crescimento no VBP deste ano, como a uva, cuja projeção é estimada em R\$ 8,3 milhões (4,1% a mais que em 2022). No total, a fruticultura goiana deve somar R\$ 66,5 bilhões, neste ano. Calculado pelo governo federal, o índice mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. É projetado com base na produção da safra, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país.

OUTRAS PRODUÇÕES

Os dados divulgados pelo Mapa também trazem as projeções para outros produtos das lavouras do estado. As principais commodities, soja e milho, devem alcançar VBP de R\$ 32,9 bilhões e R\$ 11,7 bilhões, respectivamente. A cana-de-açúcar, também considerada item de grande importância para a produção goiana, tem VBP estimado em R\$ 11,7 bilhões. Já em relação à pecuária, a projeção é de VBP de R\$ 27,6 bilhões.

PARCERIA COM MDA DEVE APERFEIÇOAR AÇÕES VOLTADAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR

REPRESENTANTES DA AGÊNCIA E DO MINISTÉRIO SE REUNIRÃO NESTA SEMANA, EM GOIÂNIA

Divulgação/ Emater

Para aperfeiçoar a parceria entre a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o presidente da Emater, Rafael Gouveia, recebeu uma comitiva da regional de Goiás do MDA na última segunda-feira, 17, na sede da Agência.

Durante o encontro, Gouveia apresentou para o coordenador do escritório do MDA Goiás, José Valdir Misnerovicz, as ações e programas atuais que a Emater está realizando em Goiás e os projetos que estão sendo desenvolvidos para serem implantados no Estado.

De acordo com o presidente, a parceria da instituição com o Governo Federal é muito importante para a execução das políticas públicas voltadas para o fortalecimento da Agricultura Familiar no estado. “Nós estamos à disposição para auxiliar o Governo Federal e garantir que as políticas públicas nacionais cheguem aos agricultores goianos. Temos condições de auxiliar tanto na área de pesquisa, quanto na área de assistência técnica e capacitação através dos projetos que já executamos aqui e com condições de ampliar o atendimento”, destacou Rafael.

José Valdir Misnerovicz também reforçou sobre como o diálogo próximo com a Emater será priorizado nessa gestão. “Estamos estreitando relações com todas as instituições de Goiás que têm ações e projetos que envolvem a agricultura familiar em busca de parcerias que possam proporcionar que o maior número de agricultores familiares seja atendido com as políticas públicas que são de responsabilidade do governo federal”, relatou.

“Sabemos que o Governo



MDA e Emater trabalham juntos para ampliar ações de apoio à agricultura familiar goiana, com foco no desenvolvimento de pesquisa e também na assistência técnica

Estadual tem desenvolvido muitas ações importantes em Goiás. Nossa ideia é construir uma ação articulada para que possamos potencializar esses projetos”, justificou o coordenador afirmando que a reunião com a Emater é fundamental porque a Agência está diretamente envolvida com o público que o MDA deseja alcançar com as políticas do Governo Federal.

Participaram ainda da reunião, o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural, Antelmo Teixeira Alves, a diretora de Pesquisa Agropecuária, Maria José del Peloso, o chefe de gabinete, Edilson Alencar; e os integrantes da equipe do MDA Goiás, Glays Rodrigues Matos e Luiza Medeiros.

SAIBA MAIS

O MDA é um órgão da administração pública federal direta e tem dentro da sua área de competência o desenvolvimento rural sustentável voltado à agricultura familiar, aos quilombolas e a outros povos e comunidades tradicionais; sistemas locais de abastecimento alimentar, compras públicas de produtos e alimentos da agricultura familiar; comercialização, abastecimento, armazenagem e garantia de preços mínimos; estoques reguladores e estratégicos de produtos agropecuário; biodiversidade, conservação, proteção e uso de patrimônio genético de interesse da agricultura familiar; entre outros.

AÇÃO DO GOVERNO DE GOIÁS RECOLHE MAIS DE 5,5 MIL EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS

RECEBIMENTO
ITINERANTE, INICIATIVA
DESENVOLVIDA PELA
AGRODEFESA E
PARCEIROS, PROMOVEU
RECOLHIMENTO E
EDUCAÇÃO NO
CAMPO NO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2023

De janeiro a junho deste ano, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e parceiros realizaram ações itinerantes que resultaram no recolhimento de 5.589 embalagens vazias de agrotóxicos nos municípios de Ceres, Itapuranga, Rianópolis e Santa Isabel. No total, foram 3.126 quilos de materiais recolhidos por meio do programa Recebimento Itinerante, modelo de descarte que faz parte do Sistema Campo Limpo do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) - entidade gestora do Sistema Campo Limpo e Sistema Brasileiro de Logística Reversa de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas.

De acordo com o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, o foco do programa são os produtores de pequeno porte que, devido à distância entre as propriedades rurais e as centrais de recolhimento, possuem dificuldade de deslocamento para fazer a devolução de embalagens, procedimento obrigatório segundo a legislação. “Além de facilitar a entrega por parte do agricultor, contribui para um trabalho de educação, já que no momento da devolução, os produtores recebem informações e orientações técnicas sobre descarte e cuidados com manuseio, aplicação e armazenamento de agrotóxicos em suas propriedades”, ressalta.

O trabalho de educação sanitária é para alertar sobre os procedimentos que devem ser adotados

Divulgação/ Agrodefesa



Programa Recebimento Itinerante executado pela Agrodefesa e parceiros recolhe mais de 5.500 embalagens de agrotóxicos no primeiro semestre do ano

antes do descarte das embalagens, com o intuito de garantir a preservação do meio ambiente e o cumprimento da legislação. Um deles é a tríplex lavagem ou lavagem sob pressão das embalagens vazias, além da perfuração do fundo dessas embalagens para inutilizá-las e evitar que sejam reaproveitadas.

As equipes da Agrodefesa orientam também sobre a necessidade de, até um ano após a compra, entregar as embalagens vazias na unidade de recebimento indicada na nota fiscal de venda. No momento de devolução, o agricultor recebe um comprovante, que precisa ser guardado por mais um ano, caso haja fiscalização.

PARCERIA

O coordenador da Unidade Regional Rio das Almas da Agrodefesa, Paulo Cesar Romão Júnior, acrescenta que ações do Recebimento Itinerante são possíveis por causa também do envolvimento de entidades parceiras, como é o caso da Associação dos Revendedores Agropecuários do Centro Norte Goiano e Região (Arago), de Goianésia, e do poder público municipal. “Isso mostra a importância da integração para alcançar resultados positivos. Sabemos da dificuldade de deslocamento de parte dos agricultores para realizar a devolução das embalagens e por isso unimos forças para que ocorra”.

NOTAS

FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE

Referência nacional de balé, a Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França marca presença em diversas categorias do Festival de Dança de Joinville, realizado até o dia 29 de julho, em Santa Catarina. Os bailarinos da instituição chegam à 40ª edição do maior evento de dança do Brasil com boas perspectivas de premiação para Goiás. Na última edição, talentos descobertos no Basileu França conquistaram dez prêmios. Em 2023, o festival teve recorde de coreografias inscritas: são 4.658 trabalhos. Os corpos de baile da EFG Basileu França irão concorrer na mostra competitiva em sete categorias, entre elas, balé clássico de repertório variação sênior, conjunto neoclássico sênior e balé de repertório infantil. Na categoria Grand Pas de Deux, concorrem os pares Ana Luísa Negrão e Caio Baratelli; Nattália Tiemi Nakamura e João Felipe Santana. Na categoria Pas de Deux Júnior, compete o par Antonia Manrique e João Pedro Santos Silva. Na categoria solo masculino sênior, concorre André Marra; na categoria solo feminino sênior, Abril Marcucci. João Pedro disputa ainda as categorias variação masculina júnior e solo masculino Júnior, e Antonia Manrique, na categoria solo feminino júnior.



R\$ 450 MILHÕES DESTINADOS À CULTURA.

A maior retomada de todos os tempos.



Quitou R\$ 60 milhões em dívidas
Recuperou a Igreja Nossa Senhora Aparecida do Povoado de Anápolis
Reformou o Centro Cultural Martin Cererê

Reformou o Teatro Escola Basileu França
Retomou o Programa Goyazes
Reformou o Fundo de Arte e Cultura
Retomou o Circuito das Cavalhadas

A Cultura em Goiás está viva e segue encontrando com o apoio do Governo de Goiás.

Santa Maria
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

CULTURA

O Governo assumiu o compromisso de quitar R\$ 60 milhões de dívidas de gestões anteriores. Esse pagamento possibilitou o resgate de diversos programas, como o Fundo de Arte e Cultura (FAC), que paga artistas, produtores culturais e prefeituras pela realização de projetos na área. O Programa Estadual de Incentivo à Cultura - Goyazes também foi recuperado. Por meio dele, as empresas privadas são incentivadas a apoiar projetos culturais com o abatimento no Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). O chefe do Executivo resgatou, ainda, o Circuito das Cavalhadas e, neste ano, 13 municípios sediaram ou vão sediar a tradicional batalha entre os mouros e cristãos. De 2019 a 2022, o Governo de Goiás investiu R\$ 4,4 milhões na festividade. Em 2023, o investimento foi de R\$ 3 milhões, além da reforma do Cavaleiro de Pirenópolis no valor de R\$ 78 mil. Entre outros exemplos, o Centro Cultural Martin Cererê, na capital, foi revitalizado e recebeu aporte de R\$ 560 mil, sendo R\$ 410 mil oriundos do Governo de Goiás e outros R\$ 150 mil por emenda do deputado estadual Virmondes Cruvinel.

NOTAS

ÁGUA

A Barragem do Ribeirão João Leite atingiu o maior período de vertimento (escoamento) já registrado desde o



seu primeiro uso. Um marco importante registrado pelo Governo de Goiás na gestão dos recursos hídricos do Estado. Há exatamente sete meses, em 19 de dezembro do ano passado, a barragem começou a escoar água de forma contínua, completando 213 dias de vertimento ininterrupto. Esse processo ocorre quando o nível da água ultrapassa 96%, correspondente a 749 metros de altitude, a barragem é projetado especialmente para esse fim.

A Barragem do Ribeirão João Leite é responsável pelo abastecimento de 64% da capital. Graças ao avanço das obras do Sistema de Linhões, está suprindo também as demandas de Aparecida de Goiânia. Com capacidade de 129 milhões de metros cúbicos ou o equivalente a 129 bilhões de litros de água, desempenha um papel crucial ao fornecer água potável a mais de 1,3 milhão de pessoas.

SEGURANÇA

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, aponta que não há nenhuma cidade goiana entre as 50 mais violentas do país, segundo a taxa de mortes violentas intencionais. O levantamento reúne informações de todos os estados brasileiros e monitora a evolução dos índices de segurança pública no país. Para se ter uma ideia, pesquisa referente ao ano de 2016 colocava três municípios do estado entre os 50 mais violentos do país. Luziânia ocupava a 14ª posição, Senador Canedo a 37ª e Formosa a 43ª.

No ano passado Goiás se destacou nacionalmente na queda de crimes violentos como roubo de veículos, cujos registros caíram de 1.893 em 2021 para 1.471 em 2022, diminuição de 25,3%. Também houve queda nos números de roubos de celulares, de 13.129 em 2021 para 11.015 em 2022, recuo de 17,1%. Especificamente a capital, Goiânia, que chegou a figurar como a 21ª mais violenta do país em 2013, hoje pode ser considerada a quinta mais segura do país. A cidade registrou queda de 18,8% no número de homicídios dolosos, entre outras reduções.



PROTEÇÃO À MULHER

A rede de proteção à mulher criada pelo Governo de Goiás com a parceria dos mais variados setores da sociedade civil tem criado um ambiente seguro que incentiva denúncias dos casos de violência doméstica. Entre as medidas adotadas estão a Patrulha Maria da Penha, o aplicativo Mulher Segura, o programa Goiás Por Elas e o Protocolo Não é Não. Conforme números divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO), o índice de acompanhamento de medida protetiva de urgência aumentou 139% neste semestre, em relação ao mesmo período do ano passado. No mesmo período, o recebimento de medida protetiva cresceu em 104% e o número de ações de assistência social destinadas às vítimas, 49%. A mesma comparação demonstra que os crimes de feminicídio não tiveram aumento, foram 30 registros. Já as tentativas de feminicídio registraram queda de 11%, saindo de 81 para 72 casos.

PAA GOIÁS 2023

A Associação Estadual dos Pequenos Agricultores de Goiás (Aepago) visitou a Seapa, em busca de informações sobre o Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás (PAA Goiás 2023), além de discutir ações de incentivo à pecuária leiteira dos pequenos produtores no estado com o secretário Pedro Leonardo Rezende, a chefe de Gabinete da secretaria, Paula Coelho, e a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato.



NORDESTE GOIANO

Na Seinfra, o assessor de Apoio às Jurisdicionadas da Seapa, Manoel Machado Neto; e o gerente de Irrigação, Clima e Aquicultura, Alisson Ferreira, participaram de reunião com o titular da pasta de Infraestrutura, Pedro Sales, e equipe, na qual o deputado Alessandro Moreira pleiteou que o Fundeinfra financie a pavimentação da GO-236, que liga Flores de Goiás a Alvorada do Norte.



O secretário Pedro Leonardo Rezende também recebeu o deputado estadual Alessandro Moreira e a prefeita de Alvorada do Norte, Iolanda dos Santos, com quem discutiu o Projeto de Desenvolvimento Regional do Nordeste Goiano, o que inclui o Projeto de Fruticultura do Vale do Paranã e outro relacionado a árvores nativas do Cerrado.



AÇAFRÃO

O Açafirão de Mara Rosa, patrimônio goiano, também foi pauta de reunião nesta semana. Na sede da Seapa, o secretário Pedro Leonardo Rezende e equipe receberam representantes da Cooperativa do Açafirão (Cooperaçafirão), que apresentaram algumas demandas para o processamento do produto no município.



REDE ILPF

O secretário Pedro Leonardo Rezende recebeu Eurípedes Barsanulfo da Fonseca e Patrícia Junker para discutir a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre a Seapa e a Rede ILPF para ações integradas em Goiás. A reunião contou também com a participação da chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho; e do superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável, João Asmar Jr. O acordo será firmado já na próxima semana, em solenidade na sede da Secretaria.



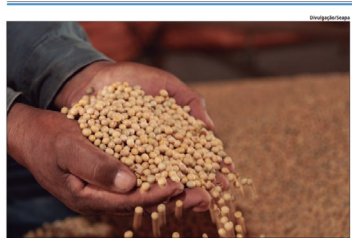
PROJETO DE IRRIGAÇÃO

Em reunião na sede da Seapa, o superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável, João Asmar Jr., e os gerentes de Gestão Patrimonial e Regularização Fundiária, Emanuel de Faria; e de Irrigação, Clima e Aquicultura, Alisson Ferreira, discutiram com equipe da Secretaria de Administração (Sead) alguns detalhes sobre o Projeto de Irrigação Luís Alves do Araguaia (Pilaa).

SEAPA NA MÍDIA



O HOJE



Soja é responsável por 73% das exportações do agro
O complexo soja foi o grande protagonista das exportações do agronegócio goiano no 1º semestre. A plataforma Agrostat mostra que a cadeia agroindustrial da soja foi responsável por 73,2% das exportações. **Economia**

4 ECONOMIA ohoje.com QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2023 **O HOJE**

Soja é responsável por 73% das exportações do agronegócio

Alexandre Paes

O complexo soja foi o grande protagonista das exportações do agronegócio goiano no 1º semestre de 2023. Segundo dados da plataforma Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat), a cadeia agroindustrial da soja foi responsável por 73,2% do total exportado na primeira metade do ano, seguida por carnes (15,05%) e cereais, farinhas e preparações (4,09%). Com toda a exportação do agro, Goiás faturou mais de US\$ 6,1 bilhões no semestre.

Grande parceira comercial do estado, mais uma vez a China foi a principal cliente, respondendo sozinha por 59,91% das compras externas, o que equivale a cerca de US\$ 3,65 bilhões. Seguem o país asiático o bloco da União Europeia (6,96%), Tailândia (3,5%), Indonésia (2,83%) e Vietnã (2,43%). No total, ainda de acordo com os dados da Agrostat, os produtores goianos venderam para mais de 100 países.

O agronegócio tem papel crucial na economia goiana e é por isso que buscamos estratégias para promover o constante crescimento do setor. Nossos números são resultado do trabalho árduo dos agricultores e pecuaristas goianos, mas também do apoio do Governo de Goiás, que busca novas oportunidades para impulsionar ainda mais as exportações goianas. O fato de termos comercializado com mais de 100 países, por exemplo, mostra a diversificação e alcance dos nossos produtos no mercado internacional", ressalta o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende.

Apenas em julho de 2023 o estado de Goiás faturou US\$ 1,1 bilhão com as exportações. Além do complexo soja (72,05%) e das carnes (19,39%), também teve destaque no mês o complexo sucroalcooleiro, com 3,49% de participação na comercialização externa. Outros produtos que fazem parte da exportação do agronegócio goiano são de origem animal, couros e afins; fibras e produtos têxteis; café, oleaginosos (excluindo-se a soja); hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos, entre outros. **(Especial para O Hoje)**



ENQUISAR NO SITE

JORNAL OPÇÃO

21/07/2023

f t y

INÍCIO EDITORIAL COLUNAS IMPRESSO BASTIDORES ENTREVISTAS CULTURAL TOCANTINS REPORTAGENS OPINIÃO

• ECONOMIA ÚLTIMAS NOTÍCIAS

GOV. DE GOIÁS BUSCA APOIO DA UNIÃO PARA PROJETOS DE PISCICULTURA

Raphael Bezerra | 17 julho 2023 às 20h00

Ideia é executar um projeto em parceria com o Ministério da Pesca voltado para aquisição de equipamentos e maquinários de processamento e abates de peixes para os produtores goianos

Foto: Seapa

NOTÍCIAS RELACIONADAS

ECONOMIA ÚLTIMAS NOTÍCIAS
UFG e GoInfra vão executar projeto de infraestrutura com betão...

Exportações de carne goiana devem aumentar após decisão da Beto...
Por Eduan Leite Junior

Ela Regina recusada por lá mostra projeto para uso de...
Por Rodrigo

COMPARTILHAR

f t y

RELACIONADAS

UFG e GoInfra vão executar projeto de infraestrutura com betão...
Exportações de carne goiana devem aumentar após decisão da Beto...
Ela Regina recusada por lá mostra projeto para uso de imagem de pessoas mortas

Codego
Goiás
Piscicultura
Seapa

O Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, e o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Francisco Júnior, apresentaram ao ministro da Pesca e da Aquicultura (MPA), André de Paula, uma minuta com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva da piscicultura de Goiás.

O encontro aconteceu nesta segunda-feira, 17, em Brasília. Titular da Seapa, Pedro Rezende disse ao Jornal Opção que a ideia é executar um projeto em parceria com o Ministério da Pesca voltado para aquisição de equipamentos e maquinários de processamento e abates de peixes para os produtores goianos.

"Vamos elaborar um projeto de capacitação dos produtores através da Codego, estruturar os arranjos produtivos locais com o apoio das prefeituras através de maquinários para perfuração de poços e melhoria de infraestrutura como estradas", detalhou.

A minuta será avaliada por um grupo técnico de trabalho para desenvolver o projeto com representantes do governo e entidades ligadas à formação, pesquisa, extensão e crédito rural.

Em outra frente, o Programa Goiás Social está implementando um projeto de produção de tilápia em Minaçu, com estruturação de criadouros e frigorífico para beneficiamento de peixe, buscando uma produção anual de três milhões de toneladas de pescado.


VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.go.gov.br

[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)

[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)

[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.



**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**

